



AS RELAÇÕES ENTRE ESPIRITUALIDADE E CUIDADO SEGUNDO AS CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

THE RELATIONSHIP BETWEEN SPIRITUALITY AND CARE ACCORDING TO NURSING STUDENT
DESIGNS

LA RELACIÓN ENTRE LA ESPIRITUALIDAD Y LA ATENCIÓN DE ACUERDO A LOS CONCEPTOS DE LOS
ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA

João Bernardino da Silva¹, Thiago Antônio Avellar de Aquino², Aline Franco Silva³

RESUMO

Objetivo: investigar as concepções de estudantes de enfermagem acerca da espiritualidade no contexto saúde/doença. **Método:** estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa realizado com estudantes de enfermagem de uma universidade pública. Os dados foram produzidos por meio de questionário, em seguida para a análise foi empregada a Análise de conteúdo. **Resultados:** constatou-se que a espiritualidade é representada pela transcendência, subjetividade e transsubjetividade. Comprovou-se que a população estudada compreende a relação entre espiritualidade e cuidado na assistência de enfermagem nas perspectivas humanista, holística e religiosa. Quanto à importância da espiritualidade no processo saúde doença, destacaram-se fenômenos como bem-estar, cura pela fé, integralidade e enfrentamento a doença/adesão ao tratamento. **Conclusão:** constatou-se a carência teórica de estudantes de enfermagem quanto à espiritualidade no contexto da saúde. **Descritores:** Espiritualidade; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to investigate the views of nursing students about spirituality in the context of health/disease. **Method:** exploratory, descriptive study, with qualitative approach carried out with nursing students at a public university. The data were produced by means of a questionnaire, then, to the analysis, it was used the content analysis. **Results:** it was found that spirituality is represented by transcendence, subjectivity and transsubjectivity. It was proved that the studied population understands the relationship between spirituality and care in nursing care in humanistic, holistic and religious perspectives. Regarding the importance of spirituality in the health/disease process, the most important phenomena were wellness, faith healing, wholeness and confronting the disease/treatment adherence. **Conclusion:** it was observed the theoretical shortage of nursing students regarding spirituality in the context of health. **Descriptors:** Spirituality; Nursing; Nursing Care.

RESUMEN

Objetivo: investigar los puntos de vista de los estudiantes de enfermería sobre la espiritualidad en el contexto de la salud/enfermedad. **Método:** estudio exploratorio, descriptivo, con enfoque cualitativo realizado con estudiantes de enfermería en una universidad pública. Los datos fueron producidos por medio de un cuestionario, a continuación, con el análisis se utilizó el análisis de contenido. **Resultados:** Se encontró que la espiritualidad está representado por la trascendencia, la subjetividad y la transsubjectivity. la población de estudio que fue probada entiende la relación entre la espiritualidad y la atención en los cuidados de enfermería en enfoques humanistas, holísticos y religiosas. La importancia de la espiritualidad en la salud y enfermedad, los fenómenos más importantes, tales como el bienestar, la curación por fe, integridad y hacer frente a la adherencia de la enfermedad/tratamiento. **Conclusión:** se observó la escasez teórica de los estudiantes de enfermería en relación con la espiritualidad en el contexto de la salud. **Descritores:** Espiritualidad; Enfermería; Los Cuidados de Enfermería.

¹Graduado em Ciências das Religiões, Mestrando em Ciências das Religiões, Universidade Federal da Paraíba/UFPB. João Pessoa, (PB), Brasil. E-mail: joabersilva@hotmail.com; ²Psicólogo, Professor Doutor em Psicologia Social, Departamento de Ciências das Religiões, Universidade Federal da Paraíba/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: thiago.aquino@pesquisador.cnpq.br; ³Enfermeira, Professora Mestre em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula/ Faculdade Maurício de Nassau. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: afsilvaenfermagem@gmail.com

INTRODUÇÃO

A relação entre espiritualidade e saúde tem há algum tempo despertado o interesse de pesquisadores, tanto das ciências sociais quanto das ciências da saúde. Apesar da crescente produção científica sobre o tema, ainda não há discernimento sobre o significado de religião e religiosidade. Na maioria das sociedades estes termos vêm sendo utilizados como sinônimos de espiritualidade, inclusive na literatura científica. Apesar de serem utilizados dessa forma, estes conceitos não apresentam as mesmas características. Mas é imperativo entender que sempre haverá uma relação entre eles.^{1,2}

A utilização dos termos “religião”, “religiosidade” e “espiritualidade” cresceram nos últimos anos. A partir de 1997, surgiu um movimento com o objetivo de discutir e conceituar esses termos. Esse diferencial tem sido explicado da seguinte forma: a religião tem cunho social e está vinculada a uma doutrina; a religiosidade é a experiência coletiva compartilhada ou praticada; já a espiritualidade se refere a busca e práticas subjetivas, individuais e não institucionais.³

Corroborando essa discussão, o médico psiquiatra Viktor Frankl (1905-1997) expõe que religião/espiritualidade seria uma forma de encontrar sentido para a vida, embora essa não seja a única via. Este princípio foi denominado “logoterapia”. *Logos* em grego significa “sentido” e terapia, “cuidar”. Portanto, logoterapia significa “cuidar do sentido”, sendo esta a principal força motivadora no homem.⁴

A base da logoterapia é o confronto do paciente com o sentido da vida. As projeções das dimensões biológicas, psicológicas e sociais são expressas na dimensão espiritual e se totaliza na nossa existência. Essa dimensão, também chamada de “noética”, leva o indivíduo a sair de suas condicionalidades, visualizando seu sentido. Cada pessoa busca uma motivação que dê significado a sua vida e essa busca não é apreendida, condicionada e muito menos objeto de sua consciência. Portanto, a logoterapia é a mola que impulsiona a existência humana, dando sentido único e específico para cada indivíduo, devendo ser vivido apenas por ele.⁵

O discurso sobre espiritualidade na Enfermagem foi iniciado por Florence Nightingale. Em seus manuscritos, ela explorava temas relacionados à transcendência e à transitoriedade humana. O corpo físico era entendido como um instrumento para o espírito enquanto a espiritualidade era o mais alto nível de

consciência humana capaz de cultivar a natureza divina caracterizada pelo amor.⁶

Na década de 1980, a Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem (NANDA) passou a considerar a espiritualidade como um padrão de resposta humana, foco da atenção profissional de enfermagem. Pesquisadoras na área da Enfermagem, dentre elas Wanda Horta, Martha Rogers, Margareth Newman, Rosemary Rizzo Parse e Jean Watson, abordaram a espiritualidade humana como uma dimensão essencial do cuidado de enfermagem.

Apesar de a espiritualidade habitar os discursos da Enfermagem na perspectiva do cuidado biopsicossocial e espiritual, o atendimento a esta necessidade humana é negligenciado ou até mesmo desconhecido na prática profissional. A influência da perspectiva materialista que valoriza a beleza, o poder e as conquistas sociais, dificulta a prática do cuidado espiritual, esvaziando o ser humano em seus valores.⁷

Estudo realizado com enfermeiros que atuam na assistência a pacientes oncológicos constatou que a maioria desses, afirmam que não tiveram contato com o tema durante a formação profissional, embora julgassem importante abordar a espiritualidade do cliente. Outro estudo evidenciou que poucos profissionais de enfermagem abordam a espiritualidade do cliente na assistência prestada.⁸

Profissionais de saúde têm dificuldade de compreender a articulação entre a espiritualidade e a saúde, bem como de incorporar a dimensão espiritual nas suas atividades profissionais. Uma das razões desse problema pode estar relacionada à sua formação profissional, onde o tema espiritualidade é abordado de modo superficial e subjetivo. Além disso, não saber diferenciar espiritualidade de religiosidade interfere na maneira como o cuidado espiritual é prestado ao indivíduo.⁹

Levando em consideração que é durante a formação profissional que o estudante pode desenvolver a consciência acerca da espiritualidade, este estudo visa ampliar o conhecimento acerca da formação profissional de enfermagem no contexto da integralidade biopsicossocial e espiritual.

OBJETIVO

- Investigar as concepções de estudantes de enfermagem acerca da espiritualidade no contexto saúde/doença.

MÉTODO

Estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, baseada na premissa de que o conhecimento sobre as pessoas só é possível a partir da descrição da experiência tal como ela é vivida e definida por seus autores, e por propiciar campo livre ao rico potencial das percepções e subjetividades dos seres humanos.¹⁰

Foi desenvolvido no Centro de Ciências da Saúde, de uma universidade pública localizada no município de João Pessoa, Paraíba, Brasil. Participaram da pesquisa 30 discentes do curso de graduação em Enfermagem que aceitaram integrar o estudo e atenderem aos seguintes critérios de inclusão: estar cursando entre o quinto e nono períodos, ter participado de atividades de estágio supervisionado e concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Para que os direitos dos participantes fossem assegurados em cumprimento dos aspectos contidos na Resolução 469/2011¹¹, do Conselho Nacional de Saúde que trata das diretrizes e normas preconizadas em pesquisa envolvendo seres humanos, o respectivo projeto foi encaminhado e aprovado sob o número do protocolo nº 465.207 pelo Comitê de Ética da Universidade Federal da Paraíba, com CAAE nº 21541013.2.0000.5188.

Para coleta de dados foi elaborado um instrumento composto de duas partes: a primeira parte contendo dados sócios demográficos como: gênero, idade, estado civil e religião, e a segunda contendo as seguintes questões: O que você entende por espiritualidade e qual a importância dela na sua vida? Na sua opinião, quais as relações existentes entre espiritualidade e a assistência de enfermagem? Na sua opinião, qual a relação entre a espiritualidade e o processo saúde-doença?

A coleta foi realizada por um dos autores da pesquisa. Antes da coleta de dados, os discentes foram informados, em uma linguagem clara, sobre os objetivos do estudo, seus riscos e benefícios, além de assegurá-los o anonimato, o sigilo das informações e a liberdade de interromper sua participação em qualquer momento do estudo. Todos os que concordaram em participar do estudo assinaram o TCLE.

Os dados foram tratados por meio da técnica de Análise de Conteúdo¹², uma vez que, o discurso do significado da dimensão espiritual necessita de um método analítico, capaz de conduzir o pesquisador por um caminho seguro. Primeiramente fez-se uma

pré-análise para organização do material que constitui o corpus da pesquisa. Em seguida, explorou-se o material a partir da escolha das unidades e categorias. Por último, os resultados foram inferidos e interpretados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados serão apresentados pelas seguintes categorias temáticas: I) Caracterização dos sujeitos; II) Conceito de espiritualidade e sua importância; III) Relação entre espiritualidade e a assistência de enfermagem; IV) Relação entre espiritualidade e o processo saúde doença.

◆ Caracterização dos sujeitos

A idade média dos participantes da pesquisa é de 23,6 anos, sendo 19 anos a menor idade e 28 anos a idade maior. Dos 30 discentes participantes, 22 são do sexo feminino e oito do masculino. Pode-se observar que na amostra do presente estudo houve a predominância do gênero feminino, o que corrobora com dados nacionais que o sexo feminino exerce predominância nos cursos de graduação em Enfermagem.^{13,14} Além disso, este achado está associado à própria evolução histórica da Enfermagem, que atribuiu à mulher a responsabilidade pelo cuidado. E apesar de homens também exercerem a Enfermagem, esta profissão ainda é essencialmente feminina.¹⁵

Em relação ao credo/religião, a predominância é a católica (quinze), seguido da evangélica (onze), não possui religião (três) e espírita (um). Os resultados deste estudo seguem padrão de distribuição religiosa nacional.¹⁶

Uma das características da religião no Brasil é a diversidade de credos e ou pluralidade de crenças, desde sua colonização e, vem se alargando nos últimos anos, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).¹⁶ Um fato a ser observado a partir do último censo demográfico é o declínio da afiliação religiosa entre os católicos e o consequente aumento do número de brasileiros sem religião. Os jovens encontraram espaço para fugir das mediações institucionais e aderirem à saída alternativa: ser religioso sem religião.¹⁷

Verificou-se que os estudantes declarados católicos, protestantes, espíritas e sem religião, de certa forma asseguram a importância da espiritualidade em uma escala de importância. Apenas um dentre os participantes, e pertencente ao grupo dos não religiosos, declarou que a espiritualidade não é importante para sua vida. A falta de espiritualidade está vinculada ao que lhe referêcia à falta de sentido. Há no ser

Silva JB da, Aquino TAA de, Silva AF.

As relações entre espiritualidade e cuidado segundo...

humano uma espiritualidade inconsciente que origina as mais autênticas tomadas de decisões de sua existência e são produzidas no inconsciente humano (noológico).¹⁸

No tocante a frequência religiosa, a assiduidade mais esporádica (uma vez ao mês), está em torno de 30% daqueles que se dizem religiosos praticantes. A frequência a cultos religiosos no Brasil é maior entre mulheres e indivíduos com idade acima de 50 anos.¹⁹ Portanto, essa falta de assiduidade está dentro dos parâmetros nacionais.

◆ Conceito de espiritualidade e sua importância

Quanto ao conceito de espiritualidade atribuído pelos discentes, utilizou-se uma questão aberta e como resultado, quase a metade dos participantes (onze) associa a espiritualidade à crença em um ser superior ao ser humano. Acreditam que essa força maior, metafisicamente é um "Deus" com o qual o homem se relaciona e se comunica e, concebe a espiritualidade como reflexo da comunhão com esse Deus.

Espiritualidade é a forma como nos relacionamos com Deus. Trata-se da fé que temos e o bem-estar proporcionado pela mesma. (D3)

Espiritualidade é a parte da vida que nos liga a Deus. (D9)

É a forma sobre-humana de entender as manifestações cotidianas que a ciência nunca chegará a explicar. (D10)

É ter uma crença, não necessariamente em algum Deus, mas acreditar em algo, em alguém. (D13)

Espiritualidade é um estado em que a pessoa tem ligação direta com Deus, é acreditar na existência de um ser maior. (D28)

A atribuição da crença em um ser superior como algo inerente ao ser humano é uma característica humana descrita por Frankl. O homem concebe a religiosidade, como expressão saudável do ser humano, como manifestação da dimensão espiritual. Sempre houve nos homens uma aproximação, uma ligação intencional com Deus, embora inconsciente. O pressuposto do sentido da vida é compreender o ser humano como um ser espiritual que não é tocado pelas neuroses ou psicoses, o livre arbítrio flui como poder pessoal, que o faz decidir os rumos da sua vida.^{5,18}

Estudos desenvolvidos com discentes de enfermagem em faculdades paulistas mostram que é possível encontrar resultados semelhantes em relação ao conceito de espiritualidade. A maioria dos estudantes de enfermagem apontam o conceito desse termo

como crença e relação com Deus ou por busca pelo sentido da vida.^{13,14}

Neste estudo, alguns estudantes consideram a espiritualidade como um elo entre o homem e algo superior que o auxilia a compreender as circunstâncias, dá sentido às coisas inexplicáveis, rege a sua vida e comanda o universo.

Dimensão do ser humano que corresponde às suas necessidades subjetivas de crença em algo que dê sentido às coisas. (D5)

É a forma sobre humana de entender as manifestações cotidianas, onde a ciência nunca chegará a explicar. (D10)

É o fato de você acreditar em uma força maior a qual comanda o universo. (D21)

Espiritualidade é um estado em que a mente proporciona a alma a um bom sentido de ver a vida, a partir de valores, cultura, interesses pessoais. (D27)

A espiritualidade é autônoma, extremamente importante para a educação do conhecimento específico e tem como suporte, as disciplinas inerentes ao conhecimento empírico. Tem relação muito próxima com o transcendente o qual se baseia em questionamentos pessoais de perguntas existenciais. É uma propensão humana na busca de significado para a vida, por meio de conceitos que transcendem o tangível e pode ou não incluir participação religiosa formal, resultando no desenvolvimento de rituais religiosos e na formação de comunidade.² A espiritualidade é uma dimensão intrínseca ao ser humano e pode ser vivenciada em múltiplas vertentes, não apenas na religiosa.²⁰

Em relação à importância da espiritualidade na vida do discente, utilizou-se uma escala possuindo cinco variáveis, de "sem importância" a "muito importante". Dos trinta discentes, dezoito consideram a espiritualidade "muito importante", oito consideram "importante", três "relativamente importante" e um "sem importância". A variável "pouco importante", não foi considerada. Observa-se que independentemente da filiação religiosa (católica, protestante ou espírita), a maioria dos estudantes assinalam a importância da espiritualidade na vida do ser humano.

A espiritualidade é uma parte complexa e multidimensional da experiência humana. Se expressa em uma busca do indivíduo, do significado definitivo por meio da participação religiosa e/ou da crença em Deus, na família, no naturalismo, no racionalismo, no humanismo e nas artes. Muitos encontram espiritualidade na religião, ou no relacionamento pessoal com o divino, outros podem encontra-la por meio de uma conexão com a natureza, com a música e as artes, ou

Silva JB da, Aquino TAA de, Silva AF.

ainda por meio de valores e princípios, ou ainda, através de verdades científicas.²¹

Espiritualidade é como o amálgama de emoções positivas que nos une aos outros seres humanos e a nossa experiência com o divino, como quer que o concebamos. Amor, esperança, alegria, perdão, compaixão, fé e gratidão. A espiritualidade não tem raízes em ideias, textos sacros e teologia. Ela compreende emoções positivas e elos sociais. Amor é a definição mais curta de espiritualidade.²²

Nem tudo se aprende nas escolas, e nem todo comportamento de saúde se dá em clínicas e hospitais. Espiritualidade e religião representam a mesma relação. A espiritualidade se refere ao domínio do(s) espírito(s): Deus ou deuses, almas, anjos, Jinni, demônios. Resumindo: tudo isso é o que já foi chamado de sobrenatural e continua sendo por muitos. Por fim, “espiritualidade é simplesmente, como: uma relação pessoal com o transcendente e religião, como: os aspectos comunitários e institucionais da espiritualidade”.²³

◆ Relação entre espiritualidade e a assistência de enfermagem

Nas falas dos acadêmicos de enfermagem sobre a relação entre a espiritualidade e a assistência de enfermagem é possível perceber o discurso acerca da humanização da assistência e da relação empática no processo de cuidar, fundamentos que refletem a ciência e arte de Enfermagem.

É garantir um cuidado humanizado. (D1)

À medida que temos um bom entendimento espiritual passamos a oferecer mais amor ao próximo, se colocar no lugar do outro, refletindo nossa assistência humanizada. (D3)

É de íntima relação, a espiritualidade e a assistência nos torna mais humanos ao olhar para o próximo, a enxergá-lo além do físico, suas dores físicas e também espirituais. (D24)

A humanização depende da capacidade do profissional de saúde de falar e ouvir, de dialogar com seu semelhante, pois sem comunicação não há humanização. A comunicação deve ser entendida como um processo de compreender, compartilhar mensagens enviadas e recebidas, sendo que essas mensagens e o modo como se dá seu intercâmbio exercem influência no comportamento das pessoas.²⁴

No discurso dos graduandos, também identificou-se o paradigma holístico na relação espiritualidade/assistência. O holismo opõe-se à lógica mecanicista, que compartimenta o ser humano. Seu preceito básico diz que o todo individual (corpo, mente

As relações entre espiritualidade e cuidado segundo...

e espírito) é mais do que a soma de suas partes.

A espiritualidade é fundamental na compreensão do outro. E a assistência ao paciente é compreendê-lo e assisti-lo de forma holística. (D9)

O profissional ao ter contato com paciente deverá tratá-lo de maneira integral dando atenção à sua espiritualidade e respeitando-a, pois é parte integrante do paciente. (D20)
No cuidado ao paciente visando olhar o paciente holisticamente, seria interessante oferecer assistência espiritual, visto que contribuiria para um melhor prognóstico [...]. (D28)

A prática do holismo contraria a visão isolada do processo saúde-doença, fazendo com que a saúde seja subentendida como uma mudança contínua aos desafios ambientais e ao equilíbrio dinâmico do organismo. Esse discurso é bem presente na Enfermagem, pois é uma ciência humanística.

No entanto, o enfermeiro confronta-se com a vulnerabilidade humana de forma complexa e intensa, mas com o olhar adestrado, imposto pelo modelo biomédico que separa as dimensões materiais das subjetivas. Gera-se então uma perspectiva no encantamento da interpretação dos fatos diários, cultivando de forma constante um estado de reflexão da vida, onde afetos e gestos rotineiros passam a ser questionados e significados. Para cuidar da pessoa inteira, é preciso está presente como pessoa inteira.²⁵

Outro aspecto que emergiu dos discursos analisados foi a visão religiosa da relação entre espiritualidade e cuidado de enfermagem.

Essas questões são de suma importância para um processo de melhora, pois para Deus nada é impossível. (D10)

É importante para a recuperação do paciente, pois o indivíduo que crê, tem fé em um ser superior, acredita mais na sua cura. (D14)

Cada pessoa tem sua religião, sua fé e essa pode fortalecer o indivíduo nos momentos mais difíceis. (D23)

Acredito que quanto mais ligada à vontade de Deus eu esteja, mais atenta estarei às necessidades do próximo [...]. (D26)

A visão religiosa é bem presente no discurso de diversos profissionais de enfermagem e não foi diferente no discurso dos estudantes deste estudo. É importante que o enfermeiro compreenda que o ser humano possui a capacidade de se relacionar inconscientemente com valores religiosos, devendo estar atento e pronto ao suprimento das expectativas do ser humano, referente a essas necessidades, providenciando meios para a concretização desse cuidado.¹⁸ Por outro lado, a espiritualidade é uma construção

Silva JB da, Aquino TAA de, Silva AF.

As relações entre espiritualidade e cuidado segundo...

formada por fé e sentido, onde o elemento fé está associado a religião e as crenças religiosas. Em contrapartida, o componente sentido é um conceito mais universal, que pode existir tanto em pessoas que seguem uma determinada religião, como naquelas que não têm nenhuma referência religiosa.²⁶

Apesar de os estudantes assinalarem a importância de se considerar a espiritualidade na assistência de enfermagem, ela ainda não é valorizada por grande parte dos enfermeiros, principalmente nos países de língua portuguesa. Estudo desenvolvido com profissionais de enfermagem evidenciou que o cuidado espiritual, mesmo quando realizado, raramente é registrado pelos enfermeiros.²⁷

◆ Relação entre espiritualidade e o processo saúde doença

Ao questionar os discentes de enfermagem sobre a relação entre espiritualidade e o processo saúde doença, os discursos evidenciam a dificuldade de compreensão acerca da diferença entre as dimensões espiritual e psicológica.

A espiritualidade é um fator que interfere no processo saúde doença, pois a pessoa precisa ficar bem fisicamente e psicologicamente para manter-se bem de forma integral. (D2)

Sabemos que o estado psicológico do paciente influencia diretamente na sua saúde, então um paciente que pratica sua fé e está com sua espiritualidade preservada consequentemente está mais preparado para o processo saúde doença e suas complicações. (D24)

Muito importante, pois é a partir daí que dá impulso à melhora, ao controle emocional, no interesse da mudança. (D27)

Estudo desenvolvido com estudantes de enfermagem de uma universidade pública do estado do Paraná evidenciou que eles têm dificuldades em compreender a especificidade da dimensão espiritual, desvinculada da dimensão psicológica e emocional.²⁸

Há nos acadêmicos de enfermagem, uma tendência de associarem espiritualidade com religião e mais especificamente, com fé. Para os cristãos, fé é a convicção de que algo seja verdade sem nenhuma prova, pela absoluta confiança depositada neste algo ou alguém. A cura pela fé, ou "cura espiritual" é um tipo de medicina alternativa, algumas vezes acompanhada pela recusa de técnicas médicas modernas. Pessoas com maior religiosidade/espiritualidade possuem maior sobrevida e bem-estar geral, menor prevalência de depressão, abuso de drogas e incidência de suicídio e melhor qualidade de vida, dentre outras associações.²⁹

Para permitir que suas particularidades sejam levadas em consideração melhorando

sua adesão ao tratamento e minimizando seu sofrimento psíquico e espiritual e consequentemente físico. (D6)

Dependendo do que ele acredita, sem sombra de dúvidas ele poderá alcançar seus objetivos relacionados à saúde. (D10)

Pois muitas vezes a espiritualidade, nos momentos difíceis ajuda muito na terapêutica. (D14)

É importantíssimo, tendo em vista que a espiritualidade pode ajudar o paciente no enfrentamento à doença. (D17)

Importantíssimo, estudos comprovam que a presença da espiritualidade melhora o sistema imunológico e o enfrentamento da doença. (D22)

Sabemos que o estado psicológico do paciente influencia diretamente na sua saúde. Então, um paciente que [...] está com sua espiritualidade preservada, consequentemente, está mais preparado para o processo saúde doença [...]. (D24)

É importante o profissional respeitar a religião do paciente, pois ela pode ajudar na cura da doença. (D25)

É importante no sentido de promover uma maior paz para o paciente, promove respeito mútuo entre o paciente e o profissional. Muitas vezes, promove uma melhora e até mesmo a cura do cliente. (D29)

A dimensão espiritual está no homem, no seu estado de saúde, independente de condição religiosa, ela engloba a vida dos que são verdadeiramente espirituais. É uma designação da relação pessoal do homem com o Sagrado, sem imposição ideológica, ou coação perceptiva. Espiritualidade e religiosidade, junto com fé e propósito, contribuem para aptidões pessoal, mental e física. Experiências humanas contrárias a doença, são privilegiadas na psicologia positiva, somada a estudos que relacionam espiritualidade/religiosidade com qualidade de vida.²

O relato da maioria dos estudantes acerca da influência da espiritualidade na saúde do indivíduo é congruente com achados de diversos estudos quer ver demonstrando a influência da espiritualidade em diferentes contextos do processo saúde doença.¹⁴ A espiritualidade no processo saúde doença é vista pelos discentes como parte de uma assistência integral, de apoio institucional. Mesmo sendo a espiritualidade um conceito reconhecido pela enfermagem, há falta de clareza sobre esse conceito e sua relação com a assistência espiritual, provocando desconforto e questionamento pessoal no enfermeiro. Durante a formação profissional, não é percebido o atendimento a dimensão espiritual dos pacientes, o que

contribui para que se obscureça a realidade assistencial.³⁰

CONCLUSÃO

A concepção de estudantes de enfermagem acerca da relação entre espiritualidade, assistência de enfermagem e o processo saúde doença é marcada pela transcendência, subjetividade e a transjetividade. Além disso, evidencia-se que concepções dos discentes estão pautadas nas perspectivas humanista, holística e religiosa.

Infere-se que pouca ênfase tem sido dada à dimensão espiritual no cuidado na formação do profissional de enfermagem, pois a maioria dos participantes tem dificuldade de identificar as necessidades espirituais do indivíduo e perceber como essas podem ser atendidas por meio do cuidado profissional de enfermagem.

Nesta perspectiva, a consciência profissional do estudante de enfermagem pode ser ampliada desde a sua graduação, qualificando-o para o cuidado de saúde e espiritual. Este é um dos pontos cruciais: a carência teórica dos alunos no que diz respeito às intervenções sobre as necessidades espirituais dos receptores de seus cuidados.

Pode ser sugestivo que: a) essa dimensão é negligenciada tanto pelos estudantes futuros profissionais de saúde, quanto pelos docentes do curso; b) que existe dificuldade de entendimento do significado da dimensão espiritual; c) não apenas os estudantes, mas uma parcela extremamente expressiva da sociedade coloca em um mesmo conceito religião, religiosidade e espiritualidade; d) as discussões sobre espiritualidade quase nunca se processam no meio acadêmico.

É necessário avançar na construção deste caminho, com a intenção de tornar mais claro aos futuros pesquisadores deste assunto os significados, implicações e subjetividades contidas nas relações entre espiritualidade e cuidado. Foram pesquisados aspectos relativos ao provável desempenho no cuidado de Enfermagem, em questões que envolvem o conforto espiritual do paciente. Esta prática nos fez refletir a respeito do preparo dos futuros profissionais de Enfermagem, quanto à geração de novos conhecimentos, sendo importante a priorização no ensino que fundamente o cuidado espiritual que se faz presente na prática assistencial do Enfermeiro. Ainda que os futuros profissionais sejam sensibilizados quanto a essa necessidade, que ela seja permeada por esse cuidado e extensiva aos pacientes, familiares e equipe profissional. O cuidado de Enfermagem e a dimensão espiritual do

homem precisam ser aprendidos para apreender, pois a Enfermagem como prática profissional e seu ensino e aprendizado precisam ser repensados. O aluno depende do professor para ser ensinado e inserido no contexto da realidade que envolve espiritualidade e saúde.

Perceber que existe uma dimensão extra física como constituinte do ser humano (a espiritualidade), exige do profissional de saúde, uma revisão dos modelos teóricos que norteiam suas práticas profissionais. A saúde para ser holística precisa ser estudada como um sistema multidimensional que envolva aspectos físicos, psicológicos, sociais e culturais interdependentes.

Este tema precisa ser adequado, discutido e divulgado por autoridades da área de saúde, preferencialmente de graduação e em outros níveis do ensino de Enfermagem. Há uma necessidade da inclusão de conhecimentos que sirvam de sustentação para se construir um novo cuidado de Enfermagem, valorizando a dimensão espiritual, por serem amplos e diversos e envolverem questões que dizem respeito à fé, à religiosidade, aos valores, à cultura e a outros aspectos que envolvem a espiritualidade do homem.

A partir dos dados e após análises, poderemos questionar como o curso de graduação em Enfermagem tem preparado seus alunos para intervenções no campo da espiritualidade, sem um eixo teórico comunicacional adequado para percepção e identificação das necessidades espirituais. É preciso explorar o potencial teórico curricular da graduação de Enfermagem com lentes da espiritualidade, para que o cuidado em saúde esteja condizente com todas as dimensões que o ser humano necessita para ser atendido.

REFERÊNCIAS

- 1 Almeida AM. Espiritualidade e saúde: passado e futuro de uma relação controversa e desafiadora. Rev Psiq Clin [Internet]. 2007 [cited 2014 July 02];34(Suppl 1):3-4. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832007000700001&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt&userID=-2
- 2 Panzini RG, Bandeira DR. Coping (enfrentamento) religioso/espiritual. Rev. Psiq. Clin. [Internet]. 2007 [cited 2014 June 4];34(supl 1):126-135. Available from: <http://www.hcnet.usp.br/ipq/revista/vol34/s1/126.html>
- 3 Kozak L, Boynton L, Bentley J, Bezy E. Introducing spirituality, religion and culture curricula in the psychiatry residency

Silva JB da, Aquino TAA de, Silva AF.

As relações entre espiritualidade e cuidado segundo...

programme. *Med Humanities* [Internet]. 2010 [cited 2014 Aug 01];36:48-51. Available from: <http://mh.bmj.com/content/36/1/48.short>

4. Frankl VE. Um sentido para a vida: psicoterapia e humanismo. São Paulo: Santuário; 1989.

5. Frankl VE. Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração. Petrópolis: Vozes; 1991.

6. Nightingale F. Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é. São Paulo: Cortez; 1989.

7. Selli L, Alves JS. O cuidado espiritual ao paciente terminal no exercício da enfermagem e a participação da Bioética. *Revista Bioethikos* [Internet]. 2007 [cited 2014 July 10];1(1):43-52. Available from: http://www.saocamilo-sp.br/pdf/bioethikos/54/O_cuidado_espiritual.pdf

8. Pedrão R, Beresin R. O enfermeiro frente à questão da espiritualidade. *Revista Einstein* [Internet] 2010 [cited 2014 jul 10]; 8:86-91. Available from: http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1208-Einsteinv8n1_p86-91_port.pdf

9. Correia AM, Silva DL, Sá AC. Espiritualidade na educação segundo acadêmicos do 1º e 8º semestres de um Curso de Graduação em Enfermagem. *Rev bras med fam comunidade* [Internet]. 2012 June [cited 2014 July 3];7(Supl1):48. Available from: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc/article/view/584>

10. Dyniewicz AM. Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes. São Caetano do Sul: Difusão; 2007.

11. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 411, de 12 de maio de 2011: diretrizes e normas reguladoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.

12. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2000.

13. Espinha, DCM; Camargo, SM; Silva, SPZ; Pavelqueires, S; Lucchetti, G. Opinião dos estudantes de enfermagem sobre saúde, espiritualidade e religiosidade. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2013 Dec [cited 2014 Aug 20];34(4):98-106. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472013000400013

14. Tamasso CS, Beltrame IL, Lucchetti G. Conhecimento e atitudes de docentes e alunos em enfermagem na interface espiritualidade, religiosidade e saúde. *Rev Lat-Am Enf* [Internet]. 2011 [cited July 4];19(5):1205-1213. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-1692011000500019&script=sci_arttext&tlang=pt

15. Padilha MICS, Vaghetti HH, Brodersen G. Gênero e enfermagem: uma análise reflexiva. *Rev. enfermagem UERJ* [Internet]. 2006 Apr-June [cited 2014 July 30];14(2):292-300. Available from: <http://repositorio.furg.br:8080/handle/1/1572>

16. IBGE. Censo Demográfico [Internet]. 2010 [cited 2014 Aug 14]. Available from: www.ibge.br

17. Novais R. Os jovens sem religião: ventos secularizantes, espírito de época e novos sincretismos. *Notas Preliminares. Estudos avançados* [Internet]. 2004 [cited 2014 Aug 14];18(52):321-330. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000300020

18. Frankl VE. A psicoterapia na prática. Campinas: Papirus; 1992.

19. Neri MC. Novo mapa das religiões. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas; 2011.

20. Caldeira, S; Branco, ZC; Vieira, M. A espiritualidade nos cuidados de enfermagem: revisão da divulgação científica em Portugal. *Revista de Enfermagem Referência* [Internet]. 2011 dez. [cited 2014 Aug 4];3(5):145-52. Available from: http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832011000300015&lng=pt

21. Koenig, HG. Medicina, religião e saúde: o encontro da ciência e da espiritualidade. Tradução: Iuri Abreu. Porto Alegre, RS: L&PM; 2012.

22. Vaillant, GE. Fé: evidências científicas; [tradução: Isabel Alves]. Barueri, SP: Manole; 2010.

23. Hufford DJ. An analysis of the Field of Spirituality, Religion and Health. *Area I Field Analysis*. [Internet] 2005 [cited 2014 Aug 3]. Available from: http://www.metanexus.net/tarp/pdf/TARP_Hufford.pdf

24. Leite NC, Vasconcelos JMB, Fontes WD de. Communication in the process of humanization of the assistance at intensive care unit: experience of relatives and cares. *J Nurs UFPE on line* [Internet] 2010 Oct/Dec [cited 2014 Aug 20];4(4):1587-594. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewArticle/957>

25. Vasconcelos EM. A espiritualidade no trabalho em saúde. São Paulo: Hucitec; 2011.

26. Breitbart W. Espiritualidade e sentido nos cuidados paliativos. *Mundo da Saúde* [Internet]. 2003 [cited 2014 Aug 10];27(1):45-57. Available from: <http://www.saocamilo-sp.br/novo/publicacoes/publicacoesSumario.php?ID=12&rev=s&sum=168&idioma=pt>

Silva JB da, Aquino TAA de, Silva AF.

As relações entre espiritualidade e cuidado segundo...

27. Salgado, APA; Rocha, RM; Conte, CC. O enfermeiro e a abordagem das questões religiosas. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2007 [cited 2014 Aug 3];15(2):223-8. Available from:

http://www.portalbvsnf.eerp.usp.br/scielo.php?script=sci_serial&lng=pt&pid=0104-3552

28. Souza, JR; Zagonel, IPS; Maftum, MA. O cuidado de enfermagem ao idoso: uma reflexão segundo a teoria transcultural de Leininger. Rev RENE [Internet]. 2012 [cited 2014 Aug 3];8(3):117-25. Available from:

<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/680/pdf>

29. Lucchet GTI, Granero AL, Bassi RM, Latorraca R, Nacif SAP. Spirituality in clinical practice: what should the general Practitioner know? Rev Bras Clin Med [Internet]. 2010 [cited 2014 Aug 20];8:154-8. Available from:

<http://amemg.com.br/wp-content/uploads/2012/01/Espiritualidade-na-pr%C3%A1tica-cl%C3%ADnica-o-que-o-cl%C3%ADnico-deve-saber.pdf>

30. Penha, RM; Silva, MJP. Conhecimento e percepção da importância do atendimento da dimensão espiritual, pelos graduandos de enfermagem. O mundo da saúde [Internet]. 2007 [cited 2014 Aug 03];31(2):238. Available from:

www.saocamilosp.br/pdf/mundo.../11_conhecimento_e_percapcao.pdf

Submissão: 07/09/2014

Aceito: 05/02/2016

Publicado: 01/03/2016

Correspondência

Aline Franco da Silva
Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula.
Av. Epiácio Pessoa, 704
Bairro Torre
CEP 58040-000 – João Pessoa (PB), Brasil